



II Seminário Internacional sobre Pensamento Crítico



Decorreu na UTAD, nos dias 8 e 9 de maio, o II Seminário Internacional sobre Pensamento Crítico (SIPC 2015) sob o tema "Desafios atuais para o Pensamento Crítico: Formação, Desenvolvimento e Avaliação", que reuniu mais de 100 participantes provenientes de diversas regiões nacionais e estrangeiras: Açores, Lisboa, Coimbra, Aveiro, Baltar, Vila Real, Évora, Gaia, Braga, Setúbal, Seia, Matosinhos, Portalegre, Porto, e espraiando-se à Indonésia, Brasil (Belém, Rio de Janeiro, Brasília, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul), Colômbia, Espanha (Salamanca e Santiago de Compostela), entre outros.

O SIPC 2015 foi organizado pelo grupo de Pensamento Crítico da UTAD (WebPACT), suportado por uma Comissão Científica de cariz internacional. Contou com o apoio da Fundação para a Ciências e a Tecnologia, com o profissionalismo de diversos serviços da UTAD (Gráfica, Gabinete de Apoio a Projetos, Serviços Sociais, Técnicos e Audiovisuais, Gabinete de Comunicação e Imagem), com o Departamento de Matemática, com o Museu de Geologia (que disponibilizou o espaço para a sessão de posters), com o colega João Carrola (que gentilmente cedeu as fotografias

usadas no site e no livro de resumos) e ainda com vários patrocinadores públicos e privados (Município de Vila Real, Teatro de Vila Real, Delta Cafés, Corgobus, Dolce Vita, Pastelaria Serrana e Pastelaria Díbia).

O seminário abriu com um Workshop dinamizado pelo Professor Tim Kenyon, da Universidade de Waterloo (Canadá), sobre o tema “Modelando a Falibilidade no Ensino do Pensamento Crítico”, que envolveu os participantes e ainda os visitantes (várias turmas de filosofia do ensino secundário da Escola S/3 S. Pedro, de Vila Real) numa discussão sobre a importância do reconhecimento do erro e da humildade como facilitadores do pensamento crítico.

O Seminário teve a honra de contar com 3 brilhantes oradores convidados, que presencialmente ou à distância contextualizaram diferentes aspetos do pensamento crítico: Robert H. Ennis, da Universidade de Illinois (EUA), que discutiu o “Pensamento crítico no currículo”, o Professor Carlos Saiz, da Universidade de Salamanca (Espanha) que abordou o tema “Eficácia, o coração do pensamento crítico” e o Professor Rui Marques Vieira, da Universidade de Aveiro (Portugal) que discutiu “Contributos da Didática para o Pensamento Crítico na Educação em Portugal”.

O programa do SIPC 2015 incluiu sessões temáticas diversificadas, nas quais os autores dos trabalhos partilharam as suas preocupações, dificuldades e sucessos na integração gradual de estratégias de desenvolvimento do pensamento crítico na sua prática pedagógica. Revelou-se que o pensamento crítico é uma preocupação de muitas instituições a vários níveis de ensino. Assim, serviu também para aprofundar de uma forma mais alargada a reflexão sobre: a conceptualização e dimensões do pensamento crítico, a formação e desenvolvimento de estratégias e recursos promotores pensamento crítico, a transferibilidade do pensamento crítico, o papel e o uso das novas tecnologias como instrumentos facilitadores do pensamento crítico, a avaliação do pensamento crítico, a relação entre o pensamento crítico e a criatividade, e ainda entre o pensamento crítico e literacias.

Reunidos durante um dia e meio em torno de um tema de crescente relevância na educação e na sociedade em geral – o pensamento crítico – o SIPC 2015 revelou-se um sucesso, aproximando visões diferentes de um mesmo problema,

favorecendo a partilha de estratégias didáticas para apetrechar o aluno numa era de fast information, com técnicas que lhe permitam desenvolver um pensamento com maior qualidade, sistemático e disciplinado (capacidades indispensáveis ao mercado de trabalho), envolvendo-o de forma ativa no processo de aprendizagem, e permitindo ainda o alargamento da rede dos docentes interessados nestas práticas. Mas, o SIPC 2015 não se limitou à apresentação de trabalhos científicos e à partilha de opiniões e estratégias sobre o Pensamento Crítico. Sendo impossível dissociar o ser humano de tudo o que o constitui e sendo a arte um elemento vital para o seu desenvolvimento, os participantes tiveram também a oportunidade de viajar para paisagens interiores onde os sentimentos se expressam com profundidade, num magnífico concerto de violino e piano com Eliseu Silva (violino) e Marian Pivka (piano) que decorreu no final do primeiro dia de trabalhos, na aula magna da UTAD, com um programa de sonho.